

# Boulos chega a 26%; Marçal tem curva ascendente e iguala Nunes com 24%, diz Datafolha

Pesquisa em São Paulo mostra cenário embolado em empate técnico a três dias da eleição, com deputado do PSOL em oscilação positiva

Joelmir Tavares

**SÃO PAULO** A três dias da eleição, o Datafolha aponta cenário embolado no primeiro turno para a Prefeitura de São Paulo, com Guilherme Boulos (PSOL) registrando 26% dos votos, seguido por Ricardo Nunes (MDB) e Pablo Marçal (PRTB), ambos com 24%. Os três estão tecnicamente empatados dentro da margem de erro, que é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Ante a semana passada, Nunes recuou três pontos (tinha 27%). Boulos teve oscilação positiva (tinha 25% e subiu um ponto), e Marçal, que estava em terceiro, com 21%, manteve a curva ascendente e teve variação positiva de três pontos, igualando-se ao índice do atual prefeito.

A parcela dos que não sabem é de 3% agora, igual à pesquisa anterior. A opção pelo voto nulo ou branco é declarada por 6% dos eleitores (também eram 6%).

Tabata Amaral (PSB) confirmou o descolamento de José Luiz Datena (PSDB). A deputada do PSB oscilou para cima e agora chega a 11% na estimulada (tinha 9%), enquanto o apresentador tem 4% (antes marcava 6%, em empate técnico com a deputada).

Ela se insurgiu nos últimos dias contra as pressões por voto útil na esquerda, após manifesto de artistas e intelectuais defender o apoio a Boulos para evitar um segundo turno "trágico", com dois bolsonaristas, Nunes e Marçal. Ela apela às rejeições na tentativa de se mostrar ainda no jogo. Marina Helena (Novo) manteve os 2%.

O Datafolha entrevistou 1.806 eleitores paulistanos de terça (1º) até quinta (3). Encomendado pela Folha e pela TV Globo, o levantamento está registrado na Justiça Eleitoral sob o código SP-09329/2024. O nível de confiança é de 95%.

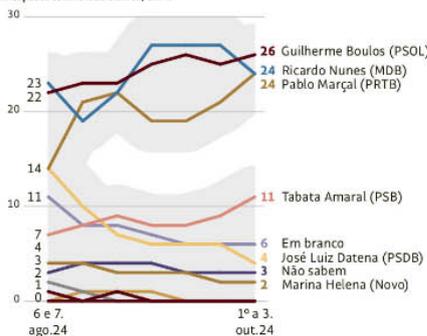
O cenário de indefinição até a reta final resulta do acirramento das últimas semanas, com Nunes e Marçal disputando o eleitorado à direita e ligado ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e Boulos em estabilidade, mas com dificuldade para avançar entre eleitores do presidente Lula (PT), seu apoiador e incentivador da nacionalização da eleição paulistana.

Entre os que dizem ter votado em Bolsonaro no segundo turno de 2022, Marçal disparou e chegou a 51%, enquanto Nunes tem 32% — nesse recorte, a margem de erro é de quatro pontos para mais ou menos. Na semana passada, os percentuais eram de 43% para o influenciador e 39% para o prefeito.

## Intenção de voto em São Paulo nas eleições

### Boulos marca 26%, e Nunes e Marçal, 24% cada a 3 dias da eleição à Prefeitura de São Paulo

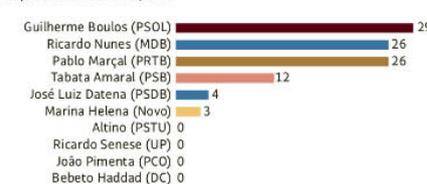
Resposta estimulada e única, em %



Não pontuaram Altino (PSTU), Bebeto Haddad (DC), João Pimenta (PCO) e Ricardo Senese (UP)

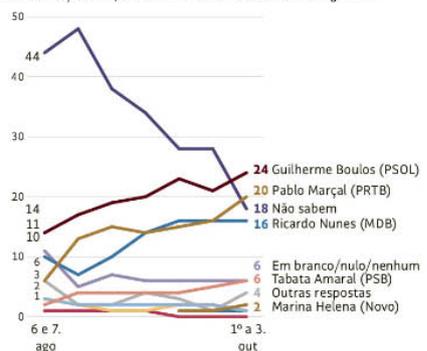
### Em votos válidos, Boulos marca 29%, enquanto Nunes e Marçal registram 26% cada

Resposta estimulada e única, em %



### Em intenção espontânea de voto, Boulos é citado por 24%; Marçal tem 20% e Nunes, 16%

Total de menções em %, outros nominalmente mencionados não atingiram 1%



Mencionados 1% "no atual", 1% José Luiz Datena (PSDB) e 1% Ricardo (sem especificar); 0% Voto no PT/ candidato do PT

Fonte: Pesquisa Datafolha contratada pela TV Globo e pela Folha, realizada presencialmente com 1.806 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 1º a 3 de outubro e com margem de erro de 2 p.p. para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-09329/2024

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Página: 6